

Carbono Neutro Idesam: Uma década de impactos positivos na Amazônia

Com novas parcerias, iniciativa se consolida como importante ferramenta no combate às mudanças climáticas

Ao longo de seus 16 anos de experiência no trabalho direto com comunidades amazônicas, o Idesam sempre defendeu a manutenção da floresta em pé com geração de renda e qualidade de vida das pessoas que nela habitam. Um dos frutos deste trabalho, o [Programa Carbono Neutro Idesam](#) (PCN) completou uma década na região, atingindo a marca de mais de 46 mil árvores plantadas, 15 mil toneladas de CO₂ compensadas e 35 famílias ribeirinhas envolvidas no projeto. Mesmo após um ano desafiador, com as novas parcerias e uma conscientização ambiental cada vez maior de pessoas físicas e empresas, o programa espera consolidar sua bem sucedida presença na Reserva de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Uatumã, além de expandir as atividades no município de Apuí-AM.

A abertura para novas localidades se alinha com a proposta do Programa Carbono Neutro de conectar os centros urbanos, empresas, eventos e pessoas físicas a ações responsáveis na Amazônia. A expansão também significa mais oportunidades para compensar as emissões de Gases de Efeito Estufa da população através dos Sistemas Agroflorestais (SAFs), além de propiciar um novo modelo de desenvolvimento social e econômico para mais famílias. Especificamente em Apuí, os SAFs têm foco na produção de café, combinando pés de café do tipo *conilon* com espécies nativas amazônicas, em parceria com a marca Café Apuí Agroflorestal, outra iniciativa apoiada pelo Idesam.

“A expansão para a região de Apuí representa toda a soma de esforços do Programa Carbono Neutro para apoiar novas cadeias produtivas locais sustentáveis como a do café agroflorestal. Além da compensação de emissões do CO₂, a forma de plantio em sistemas agroflorestais promove geração de renda e segurança alimentar para famílias dos locais onde o programa atua. Desde 2010, o Programa Carbono Neutro já impactou a vida de mais de 35 famílias ribeirinhas na RDS do Uatumã”, aponta a coordenadora de novos negócios do Idesam, Talía Bonfante.

Na prática, o programa atende a uma demanda interna de geração de renda e qualidade de vida nos locais onde atua, mas também conversa com uma necessidade global de soluções para a Amazônia e para o combate às mudanças climáticas. Entendendo as potencialidades dos ribeirinhos e de produtores de café – os protagonistas do Programa Carbono Neutro – a missão da iniciativa também é fazer com que as famílias beneficiadas sejam um exemplo de que a floresta traz muito mais retorno econômico e produtivo quando conservada. Para isso, PCN privilegia nos SAFs o plantio de espécies que tenham valor econômico para as comunidades.

Como Contribuir

Mesmo enfrentando um ano que paralisou diversas atividades no mundo inteiro, o Programa Carbono Neutro Idesam conseguiu alcançar resultados animadores e que demonstram uma demanda crescente de empresas que querem neutralizar suas emissões, muitas vezes influenciadas por consumidores cada vez mais conscientes. No plantio mais recente, 27 apoiadores acreditaram nesta causa – uma marca histórica para o programa – com um plantio de 5,5 mil árvores e mais de 2,7 mil toneladas de CO₂ neutralizadas.

Pessoas físicas, eventos, publicações e [empresas dos mais diversos segmentos](#) podem contribuir com o programa através da compensação das suas emissões com os Sistemas Agroflorestais, ou ainda pela doação direta para o plantio de árvores. O Idesam disponibiliza ainda uma [Calculadora de CO₂](#) onde as pessoas podem estimar as suas emissões anuais de CO₂. Já para outras organizações ou iniciativa privada, o cálculo das emissões e da quantidade de árvores que precisará ser plantada é realizado por meio de inventário produzido pelos técnicos do instituto.

“As metas corporativas de sustentabilidade tem impulsionado o mercado de apoio a projetos como o Programa Carbono Neutro, uma tendência confirmada pela grande procura observada no ano de 2020 pelo PCN e que esperamos que se mantenha nos próximos anos. Houve também uma procura internacional de apoio ao Programa Carbono Neutro, indicando reconhecimento do nosso trabalho e

idesam

aumento do interesse de organizações internacionais no apoio de projetos desenvolvidos na Amazônia”, observa Pedro Soares, gerente de Mudanças Climáticas e Serviços Ambientais do Idesam.

Ao escolher o Carbono Neutro Idesam, é possível ainda ajudar pessoas como Mariza Nobre, comunitária que é uma das principais parceiras do PCN na RDS do Uatumã e responsável por um dos quatro viveiros que produzem as mudas para o programa. Com isso, indiretamente ela movimenta uma economia paralela na comunidade, já que utiliza mão de obra de outros moradores.

“As pessoas e empresas que estão por trás e fazem isso acontecer são muito importantes nessa cadeia, para que a gente continue ampliando e mais famílias consigam ser atendidas pelo Carbono Neutro. O SAF vem demonstrando ser uma ótima opção de fonte de geração de renda com sustentabilidade, desde que bem manejado e acompanhado”, ressalta Nobre.

Os SAFs são constantemente monitorados e inventariados para se obter o número mais preciso da quantidade de carbono sequestrado no decorrer do tempo.

Histórico

Originalmente, as famílias da RDS do Uatumã parceiras do programa faziam suas roças desmatando terrenos para plantar. Já Apuí, para onde o PCN expandiu suas atividades, é um município que sofre bastante pressão de desmatamento e queimadas ligada a atividade pecuarista. Hoje, o Carbono Neutro Idesam leva para esses lugares o cultivo agroflorestal como uma alternativa ao desmatamento. Além disso, os benefícios econômicos foram essenciais para uma mudança de pensamento dos moradores destas localidades em relação ao Sistema Agroflorestal, conforme aponta o engenheiro ambiental do Idesam, Jefferson Araújo.

Logo no início do programa, em 2010, Araújo recorda que uma das dificuldades era conseguir mudas de qualidade, além da baixa aceitação cultural das pessoas com relação ao plantio dos SAFs. Agora, cada vez mais famílias se mostram interessadas em implantar o sistema, visto os ganhos verificados com estes sistemas – como a diversidade de alimentos produzidos e a recuperação de áreas degradadas.

“A mão de obra para realização dos plantios é toda da reserva, não se traz ninguém de fora. Isso acaba levando mais autonomia e segurança para eles, aumentando o poder aquisitivo, a possibilidade de comprar um produto, o que movimenta bastante o comércio local”, pontua Jefferson Araújo.

Saiba mais

[Clique aqui para acessar a nossa Calculadora de CO₂](#)

[Acesse também nosso vídeo sobre o Programa Carbono Neutro Idesam](#)

[Entre no nosso Flickr oficial para conferir fotos do programa](#)

Para mais informações: comunicação@idesam.org.br